

Novas diretorias do Sindicato e do Clube da Imprensa tomam posse

Integrantes da Comissão de Ética e do Conselho Fiscal do SJPDF também foram empossados **PG|4 e 5**

Fotos: Arquivo SJPDF



Arquivo SJPDF

Arquivo SJPDF



EBC

Governo coloca projeto de comunicação pública em risco **PG|6**



Falta de avanços nas negociações leva categoria a solicitar dissídio sem a anuência dos patrões **PG|3**

CAMPANHA SALARIAL 2016

EDITORIAL

Os desafios da Gestão 2016/2019

É com bastante entusiasmo que o grupo "Jornalistas Mobilizados - O Sindicato é de todas e todos" assume a direção do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF. A luta em defesa da categoria continua a ser nosso objetivo central, com o desafio de ampliar a união dos jornalistas.

Com uma renovação de cerca de 70% da diretoria, a nova gestão é também continuidade do trabalho desenvolvido pelo Sindicato desde 2010, com o grupo "Renovação", e em 2013,

com o "Nosso Sindicato, Nossa Luta". Seguir no enfrentamento à precarização e à desvalorização dos jornalistas e buscar novas formas de participação da categoria são desafios fundamentais e urgentes, os quais nos comprometemos a perseguir.

Renovar e fortalecer um sindicalismo independente e combativo. Atuar nas redações, nas assessorias, em empresas privadas e no setor público, incentivar a cultura e a qualidade de vida dos jornalistas e valorizar os aposentados. Combater

e denunciar as irregularidades trabalhistas, defender a comunicação pública, lutar contra a desigualdade social, racial, de gênero e orientação sexual, além de atuar nas frentes contra todas as formas de opressão. Aproximar o debate profissional da academia, lutar pela qualidade de ensino e defender a legislação do estágio também são bandeiras de luta da nova gestão.

Buscar também a inserção da categoria nas principais lutas da classe trabalhadora. Combater a precarização do

trabalho e qualquer reforma trabalhista que desregulamente a CLT e amplie a terceirização. Lutar contra a reforma da Previdência que prejudicará os trabalhadores que mais necessitam, além de enfrentar o arrocho salarial e o enfraquecimento dos serviços públicos previstos em propostas que ameaçam nossos direitos, como a PEC 241/2016 e tantas outras em debate no Executivo Federal.

Nós, jornalistas mobilizados, lutaremos incansavelmente por mais direitos e contra os retrocessos!

JORNAL DE BRASÍLIA

Reação contra atraso de salários

Trabalhadores deliberaram indicativo de paralisação se a empresa voltar a atrasar salários

O Sindicato dos Jornalistas do DF e os trabalhadores do Jornal de Brasília voltaram a cobrar maior responsabilidade da empresa com o depósito dos salários dos funcionários no dia correto, já que desde abril os atrasos são recorrentes. O pagamento de outubro que deveria ter sido efetuado no dia 7 (5º dia útil) caiu na conta dos trabalhadores com 17 dias de atraso. No entanto, os jornalistas que são contratados por meio de



Arquivo SJPDF

Assamblea realizada em frente ao Jornal de Brasília

pessoa jurídica ainda não receberam.

Além de publicar nota de repúdio aos atrasos, o Sindicato realizou duas assembleias em frente ao veículo para tratar do caso. Os trabalhadores deliberaram o

indicativo de paralisação se a empresa atrasar os salários no mês de novembro e decidiram também cobrar o pagamento da multa de 3% por conta do atraso do salário de setembro (regra prevista na Convenção Coletiva de Traba-

lho, na cláusula quinta – parágrafo primeiro).

Os funcionários cobraram ainda que o veículo regularize o FGTS. Relatos dos trabalhadores dão conta que existem pendências deste benefício desde o mês de maio. Mais uma reivindicação dos empregados é a criação de uma Comissão de Trabalhadores, que participe de reuniões periódicas com representantes da empresa para acompanhar os possíveis problemas financeiros do veículo.

Próxima assembleia

- Uma nova assembleia foi marcada para o dia 8 de novembro, data em que os jornalistas deverão receber os salários de outubro.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Direção-Executiva | Géσιο Passos, Renata Maffezzoli e Wanderlei Pozzembom (coordenadores-gerais); Reginaldo Marcos Aguiar (coordenador administrativo), Camila Trveira, Alan Marques e Leonor Costa. **Coordenação Administrativa** | Eduardo Wendhausen Ramos, Daiana Lima e Reginaldo Marcos Aguiar. **Coordenação de Comunicação** | Leonor Costa, Jorge Macedo, Lucas Kraus, Victor Ribeiro e Paula Fróes. **Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer** | Alan Marques, Ubirajara Machado e Joana Dare Melo. **Coordenação Jurídica** | Marcos Urupá, Fabio Varela, Ricardo Mignone e Luciano Nascimento. **Coordenação de Formação** | Debora Castro, Roberto Pentecado, Maria Mello, Luciana Castro e Jonas Valente. **Coordenação de Condições de Trabalho e Qualidade de Vida** | Bruna Adelaide, Ronaldo Alves, Camila Trveira e Jacira Silva. **Conselho Fiscal** | Beth Fernandes, Lincoln Macário e Soane Guerreiro. **Comissão de Ética** | Deraldo Goulart, Eraldo Peres, Juliana César Nunes, Luiz Claudio Ferreira e Renato Ferraz.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição | Leonor Costa, Gisliene Hesse e Jonas Valente
Redação | Gisliene Hesse
Projeto Gráfico e Diagramação | IncaDesign www.incadesign.com.br

Endereço: Quadra 2 lotes 420/430/440 – City Offices Jornalista Carlos Castello Branco – Cobertura C13. Cep: 70.610-420
Telefones: (61) 3343-2251/fax: (61) 3343-1317
e-mail: sjpdf@sjpdf.org.br site: www.sjpdf.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2016

Arquivo SJPDF



Ato realizado em frente à Record

Arquivo SJPDF



Jornalistas participam da Semana de Mobilização

Frente à intransigência das empresas, mobilizações e dissídio

Falta de avanços nas negociações leva categoria a solicitar dissídio sem a anuência dos patrões

Depois de quase oito meses de negociações da Convenção Coletiva de Trabalho dos Jornalistas 2016/2017, a categoria e o Sindicato dos Jornalistas do DF seguem pressionando os patrões para resolver o impasse. Além de investir em mobilizações, outra estratégia utilizada foi a solicitação de dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. O pedido foi realizado em setembro sem a anuência do sindicato patronal. No dia 28/10, o Ministério Público do Trabalho (MPT-DF) publicou parecer em que opinou pelo acolhimento do pedido. A ação voltará para o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) para ser distribuída para um desembargador e julgada.

Nesses meses de negociação, além de ocorrer a falta de avanços concretos a proposta das empresas retrocedeu, uma vez que os patrões mantiveram a oferta de 5% de reajuste mas retiraram da mesa de negociação o retroativo (aumento referente ao período entre a data-base, 1º de abril, e o fechamento do acordo).

Segundo os dirigentes sin-

Comparação de propostas

	Proposta dos trabalhadores	Propostas dos patrões
Reajuste	INPC (9,91%) + 1,42%	5% de aumento sem retroativo (inclusão de proposta de abono de R\$600 a ser pago até junho de 2017)
Piso	R\$ 2.470	R\$ 2.370 (5,5%)
PLR	35% da remuneração Teto - R\$ 2.800 Piso - R\$ 2.300	35% da remuneração Teto - R\$ 1.350 Piso - R\$ 1.150
Auxílio-alimentação	Mínimo de R\$ 380 por mês (R\$ 19 por dia) e, para quem ganha mais do que isso, reajuste segundo o INPC	Sem reajuste no valor mínimo
Auxílio-creche	Mínimo de R\$ 500 e reposição segundo INPC. Educação para quem recebe além desse valor	R\$ 450 (7,1%)
Seguro de vida	Reajuste de 14,42%	Reajuste de 7%
Horas-extras	Adicional de 80% e compensação correspondente	Reajuste de 7% Manter cláusula atual

dicais, com a retirada do retroativo a proposta é irrisória e na prática significa um aumento de 2,5%, já que o reajuste será somente de seis meses. Sobre as perdas, os diretores afirmam que a inflação do período da data-base é de 9,91% e as perdas dos dois últimos anos poderiam chegar a 9% (confira o quadro comparativo

das propostas acima).

“Recorremos ao dissídio em razão da intransigência patronal. A categoria vem se mobilizando, mas sabemos que há uma dificuldade em razão das demissões e ameaças veladas de retaliação”, comenta Wanderlei Pozzembom, coordenador-geral do SJPDF.

Mobilizações - No início

de setembro os jornalistas realizaram uma semana de mobilizações contra o retrocesso nas negociações. Foram feitos três atos (em frente à Globo, à Record e ao Correio Braziliense). A semana usou o mote “Reajuste Go”, inspirado no Pokémon Go, que tem como lema “Jornalistas na caça aos direitos”.



Da esquerda para dir (Jonas Valente e Leonor Costa, diretores do SJPDF, Wanderlei Pozzembom, Renata Maffezoli e Gésio Passos, coordenadores-gerais do SJPDF)

Jornalistas marcaram presença na cerimônia de posse realizada no auditório do Sindicato

Sindicato dos Jornalistas e Clube sob nova direção

Integrantes da Comissão de Ética e do Conselho Fiscal do SJPDF também foram empossados

No dia 30/9, as novas diretorias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF e do Clube da Imprensa para o triênio 2016-2019 tomaram posse. O Sindicato será comandado nos próximos três anos por 31 diretores da chapa "Jornalistas Mobilizados: sindicato é de todos" (única inscrita para as eleições deste ano). Destes, seis membros fazem parte da diretoria do Clube da Imprensa. Na ocasião, também foram empossados os integrantes da Comissão de Ética e do Conselho Fiscal do SJPDF (confira no box).

Com o objetivo maior de renovação do Sindicato, os integrantes da chapa darão continuidade ao trabalho que foi iniciado há seis anos. Ela traz as bases do projeto construído a partir de 2010 e fortalecido em 2013 e renova em

mais de 70% sua composição.

A nova gestão apostará mais uma vez na participação dos jornalistas. "Consideramos que a força do Sindicato vem do próprio trabalhador e trabalhadora. Estes são atores centrais na luta por melhores condições de trabalho. A direção do Sindicato tem como função impulsionar as lutas, mas somente com ampla participação ativa de todas e todos os jornalistas do DF transformaremos a mobilização em conquista", destaca o manifesto da chapa.

Desafios - Renata Maffezoli, empossada como coordenadora-geral e integrante da gestão anterior como coordenador-administrativa, ressalta que a categoria e todos os trabalhadores enfrentam um cenário negativo em relação aos riscos de retirada de direitos já conquistados. "Nós temos um cenário muito ruim que conta com a perspectiva da reforma trabalhista, da reforma previdenciária e do PL da Terceirização. Nós sabemos que essas propostas de

mudanças irão afetar toda a classe trabalhadora", diz.

Gésio Passos, novo coordena-

dor-geral da gestão que tomou posse e também diretor da gestão anterior, pondera

que o ataque do novo governo à Comunicação Pública não será aceito por esta gestão.

"Nós sempre lutamos por uma comunicação pública verdadeira que cumpra seu papel cons-

titucional. E é isso a que essa diretoria sempre se propôs sempre e vai continuar lutando juntamente com os trabalhadores da Empresa Brasil de Comunicação (EBC)", afirma.

Segundo Wanderlei Pozzembom, que foi empossado pela segunda vez como coordenador-geral, um dos maio-

res desafios da nova gestão é a recuperação do Clube da Imprensa, que está desativado. "Desde 2010, investimos força nisso. Temos que comemorar a celebração do novo contrato e nos comprometemos a ter o Clube pronto em, no máximo, três anos", finaliza Pozzembom.

Conheça a nova Diretoria do triênio 2016 - 2019

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Wanderlei Pozzembom - Coordenação Geral

Gésio Passos - Coordenação Geral

Renata Maffezoli - Coordenação Geral

Camila Taveira - Coordenação de Cond. de Trab. Qual. de Vida

Reginaldo Marcos Aguiar - Coordenação Administrativa

Alan Marques - Coordenação de Cultura

Leonor Costa - Coordenação de Comunicação

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Eduardo Wendhausen Ramos

Daiana Lima

Reginaldo Marcos Aguiar

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO

Debora Castro

Roberto Penteado

Maria Mello

Luciana Castro

Jonas Valente

COORDENAÇÃO JURÍDICA

Marcos Urupá

Fábio Varela

Ricardo Mignone

Luciano Nascimento

COORDENAÇÃO DE CULTURA

Alan Marques

Ubirajara Machado

Joana Darc Melo

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Leonor Costa

Jorge Macedo

Lucas Kraus

Victor Ribeiro

Paula Fróes

COORDENAÇÃO DE COND. DE TRABALHO E QUAL. DE VIDA

Bruna Adelaide

Ronaldo Alves

Camila Taveira

Jacira Silva

DIRETORES DO CLUBE DA IMPRENSA GESTÃO 2016-2019

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Wanderlei Pozzembom - Diretor Geral

Fábio Varela - Diretor Geral Adjunto

Reginaldo Marcos Aguiar - Diretor Administrativo

Gésio Passos - Diretor Administrativo Adjunto

Marcos Urupá - Diretor Financeiro

Daiana Lima - Diretora Financeira Adjunta

Comissão de Ética e Conselho Fiscal

Os novos integrantes da Comissão de Ética e do Conselho Fiscal, órgãos independentes do SJPDF, também foram escolhidos nas eleições. A Comissão de Ética tem o objetivo de zelar pelo cumprimento do Código de Ética dos Jornalistas, que estabelece diretrizes para a atividade a partir da noção do acesso à informação como direito fundamental do cidadão. Já o Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar a gestão financeira do Sindicato. Os integrantes são responsáveis por apresentar parecer sobre o orçamento anual da entidade, bem como sobre as despesas extraordinárias, balancetes mensais e balanço anual. Confira os novos integrantes abaixo:

Comissão de Ética

Eraldo Peres da Silva

Renato Ferraz Lima

Deraldo Rodrigues Goulart

Juliana César Nunes

Luiz Cláudio Ferreira

Conselho Fiscal

Elizabeth Fernandes

Soane Costa Guerreiro

Lincon Macário Maia

EBC

Governo coloca projeto de comunicação pública em risco

Arquivo SJPDF

MP 744 acaba com Conselho Curador da empresa

No início de setembro, o governo de Michel Temer editou a Medida Provisória 744, acabando com o Conselho Curador (órgão de participação) e com a proteção do mandato da presidência e submetendo as diretrizes editoriais ao Conselho de Administração, formado basicamente por ministros. A empresa passou a ser vinculada à Casa Civil.

As mudanças acabam com os mecanismos que, na prática, definiam a comunicação pública e a diferenciavam dos outros tipos de emissora. O Conselho Curador era um colegiado composto por representantes da sociedade civil, do Congresso, dos empregados da EBC e do governo. Entre as responsabilidades do Conselho estavam: o acompanhamento e fiscalização da programação das emissoras,



Trabalhadores realizam mobilização em frente à EBC

a aprovação do plano de trabalho e da linha editorial da empresa. Segundo Rita Freire, presidente do Conselho, a mudança aponta para a extinção do sistema de comunicação pública, que muitas vezes

é confundido com a comunicação governamental.

Presidência - A publicação do decreto que alterou o Estatuto Social da EBC levou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli a re-

vogar no dia 8/9 a liminar que mantinha o jornalista Ricardo Melo na presidência EBC. Com isso, o jornalista Laerte Rimoli, que havia sido nomeado em maio para o cargo, foi reconduzido à presidência da EBC.

ACORDO COLETIVO

EBC suspende de forma unilateral a negociação do ACT

Sindicatos tentam reverter a situação no TST e no MPT-DF

As negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017 da EBC iniciadas no dia 17 de outubro foram suspensas pela empresa no dia 19/10. A EBC justificou a medida pela negativa da Confederação dos Trabalhadores de Comunicação e Publicidade (CONTCOP) em

participar da negociação.

As entidades representativas dos trabalhadores repudiaram a decisão. Elas afirmam que historicamente as negociações são realizadas pelos sindicatos de primeiro grau, entidades que detêm plena legitimidade na representação dos trabalhadores que compõem as categorias envolvidas (jornalistas e radialistas), sendo inclusive essas entidades as

responsáveis pela mediação das discussões das reivindicações dos trabalhadores.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) também reconhece a legalidade dessa representação. O acordo realizado pelo TST no ano passado foi feito com a participação dos representantes sindicais e da Comissão dos Empregados da EBC.

Após a suspensão da nego-

ciação, os Sindicatos de imediato se reuniram para buscar uma solução para a questão e garantir os direitos dos trabalhadores da EBC. Duas audiências foram solicitadas pelas entidades, uma no Tribunal Superior do Trabalho e outra no Ministério Público do Trabalho. Ações de mobilização também serão desenvolvidas pelas entidades, com a participação dos trabalhadores.

Arquivo SJPDF



Fernando Bezerra e Gervásio Baptista na Cozinha Fotográfica de julho

COZINHA FOTOGRÁFICA

A Cozinha Fotográfica do mês de julho teve o objetivo de homenagear Gervásio Baptista e Mário Fontenelle, dois fotojornalistas que fizeram história na Capital do país. Durante o evento, foi apresentado o curta-metragem "Mário Fontenelle – A oração silenciosa", do cineasta cearense e professor da UnB Pedro Jorge Castro. Gervásio Baptista recebeu o troféu do Sindicato e da Associação Atlética de Luziânia como reconhecimento do seu trabalho e da sua paixão pelo futebol.

Em outubro, mais uma edição da Cozinha foi realizada. Intitulada "A luz, o lúdico e a língua: uma oficina de fotografia e literatura", o evento ficou sob a responsabilidade do fotógrafo e professor Sandro Alves Silveira. Desta vez, a Cozinha teve formato de oficina, por isso, teve no lugar uma duração maior. A Cozinha tratou de conhecimentos sobre literatura e expressão fotográfica. Durante a oficina, foram abordados textos de poetas e prosadores brasileiros e estrangeiros que trabalham questões das chamadas Teorias da Fotografia.

SJPDF APOIA OCUPAÇÕES DOS ESTUDANTES

Dados da União Brasileira de Estudantes Secundaristas (UBES) confirmam uma grande rejeição por parte dos estudantes brasileiros à Medida Provisória 746, que estabelece mudanças no ensino médio, e à aprovação da PEC 241, que limita gastos públicos para áreas como educação e saúde. Segundo a entidade, pelo menos 1.197 escolas e institutos federais em todo o Brasil já foram ocupadas por alunos de 19 Estados e do Distrito Federal. Para além dos centros de ensino, a União Nacional dos Estudantes (UNE) informa que já existem 134 universidades ocupadas. No DF, já são doze centros educacionais e institutos ocupados.

O Sindicato dos Jornalistas apoia a luta dos estudantes secundaristas e universitários e considera legítima as ocupações que vêm sendo realizadas. Além disso, repudia as ações arbitrárias dos estados, que por meio da polícia utiliza a força para reprimir a manifestação dos estudantes. Neste sentido, se solidariza com os protagonistas desse movimento, que tem demonstrado uma forte resistência às políticas de desmonte da educação pública. Também se soma à luta contra a PEC 241/2016, a MP de reforma do ensino médio e outras propostas que ameaçam os direitos sociais e trabalhista.

EM DEFESA DA COMUNICAÇÃO DO SENADO E DA CÂMARA

No início de outubro, depois de publicação de editorial e uma matéria da Folha de S. Paulo que criticaram os gastos do Congresso Nacional com comunicação, o Sindicato e os servidores da Câmara dos Deputados divulgaram nota de repúdio que comprova deficiência na apuração do veículo. O texto apresenta dados sobre a audiência dos veículos da Câmara, confundidos pela Folha de S. Paulo e divulgados com enorme distorção. Na carta, a entidade e os servidores argumentam que os veículos de comunicação da Câmara dos Deputados têm o papel essencial de mostrar da forma mais transparente, ampla e profunda o que acontece no Congresso Nacional.



CAMPANHA "ASSESSOR DE IMPRENSA É JORNALISTA"

Em sua terceira fase, o tema dessa etapa da campanha "Assessor de Imprensa é Jornalista" é acúmulo de função. Reconhecida nacionalmente, a iniciativa tem o objetivo de conscientizar os jornalistas que atuam em assessorias de imprensa/comunicações de que eles têm os mesmos direitos dos jornalistas que trabalham nas redações. Com caráter mais informativo e educativo, essa fase e visa esclarecer aos colegas o que caracteriza a prática do acúmulo de função (irregularidade que se tornou frequente nas assessorias de imprensa/comunicação). Denúncias podem ser feitas pelo e-mail ouvidoria@sjpdf.org.br ou pelo endereço www.sjpdf.org.br/ouvidoria. Qualquer jornalista também pode solicitar uma visita da direção do SJPDF pelo e-mail sjpdf@sjpdf.org.br ou pelo telefone 3343-2251. Denuncie!



NOTA DE PESAR

A diretoria do SJPDF lamenta a morte da jornalista Aparecida de Fátima Silva. Natural de Araguari, MG, Fátima foi fundadora do Jornal do Núcleo Bandeirante. Profissional experiente em jornalismo comunitário, ela sempre viabilizou a impressão e distribuição gratuita do veículo. Ela faleceu em junho deste ano por conta de uma depressão profunda.



Convênio

Instituição

Desconto

Conectas: cursos profissionalizantes 50% na mensalidade e taxa de material

Telefone: (61) 30240281 - Site: <http://www.conectacp.com.br/>

CONQUISTAS

Sindicato garante pagamento das PLRs da Plansul e da Santafé na Justiça

Empresas deixaram de cumprir regras da Convenção Coletiva de Trabalho

A Justiça do Trabalho julgou procedente o pedido do Sindicato dos Jornalistas do DF de pagamento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a cerca de 30 profissionais terceirizados pela empresa Plansul. A solicitação foi feita no início de 2015 e é referente ao pagamento de 2014 deste benefício aos profissionais.

A justiça desconsiderou os argumentos da defesa de que a empresa não é obrigada a cumprir as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria em razão da natureza da sua atividade e por prestar serviços à Administração Pública. A Plansul alegou não possuir índices de produtividade, qualidade ou lucratividade, programas de metas, resultados e prazos.

O Tribunal Regional do Trabalho defendeu que a natureza dos serviços prestados pela Plansul (produção de repor-

tagem cinematográfica, edição e finalização de imagem) comprova que a empresa está submetida ao Sindicato. Por isso, deve seguir as regras estipuladas pela Convenção Coletiva da categoria. O Tribunal concedeu o prazo de 30 dias para o cumprimento da obrigação. Caso a Plansul não efetue os pagamentos, ela pagará uma multa de 50 mil reais.

Santafé - O SJPDF também propôs ação que trata da cobrança da PLR da Santafé Ideias. As reclamações foram feitas por jornalistas por

meio do canal da ouvidoria da entidade. Sem respostas às solicitações encaminhadas pela entidade à empresa, o Sindicato resolveu propor uma ação contra a Santafé. Um dia depois da entidade fazer o pedido na Justiça do Trabalho, a empresa reagiu e repassou metade do valor da PLR para oito jornalistas. O Sindicato, no entanto, estima que mais de 20 profissionais foram prejudicados pela falta de pagamento do benefício, que deveria ter sido efetuado até 31 de março deste ano.

CLUBE DA IMPRESSA

Sindicato assina novo contrato de arrendamento do Clube da Imprensa

A construção ficará sob a responsabilidade de uma empresa e a gestão do espaço será feita pela diretoria do Clube

O Sindicato dos Jornalistas do DF assinou novo contrato de parceria de arrendamento do Clube da Imprensa com a JR Promoção e Produção de Eventos. Pela proposta, 75% da área do Clube será arrendada para a empresa por um período de 30 anos. A construção do Clube ficará sob a responsabilidade da JR e a gestão do espaço será feita pela diretoria do Clube.

Durante um período de carência de 24 meses, a empresa pagará 10 mil reais por mês ao SJPDF. A partir do 25º mês de contrato, a JR passará a pagar 50 mil reais mensalmente e mais um repasse de 5,5% sobre o faturamento da empresa

com o empreendimento construído, além de arcar com todas as despesas do clube. Um seguro para garantir a execução das obras também estará sob a responsabilidade da JR.

Histórico - Em 2010, quando a gestão Renovação assumiu encontrou uma dívida no Clube de mais de R\$ 800 mil e déficit mensal de R\$ 35 mil. Foi realizado um amplo processo de debate com assembleias e com um plebiscito em 2011 para aprovar uma proposta de parceria que previa um arrendamento e, em contrapartida, a construção de uma nova sede e um repasse mensal ao Clube.

Em 2012 a área foi fechada para o início das obras. Contudo, em novembro de 2013 o consórcio de empresários que celebrou o termo, comandado por Luís Bizerra, da LB Valor, deixou de cumpri-lo e ainda tentou impor o aceite do contrato pela metade. Após duas



Sede antiga do Clube da Imprensa

assembleias realizadas em 2014, foi decidido ajuizar uma ação de rescisão do contrato. O litígio segue sem resolução no Tribunal de Justiça do DF. Caso a categoria venha a ter algum tipo de prejuízo com essa ação, a JR assumirá a dívida.

Fotos: Pop Arte



Arquivo SJPDF